

ELABORAÇÃO DE TEXTOS, AULAS E AVALIAÇÕES

TÓPICO 4 - RESUMO

4.1 RESUMO (de um texto de outro autor)

Resumir um texto significa criar um novo texto mais curto, utilizando as informações mais importantes do texto original. É claro que esse processo envolve uma intervenção direta do leitor no texto de partida, principalmente se considerarmos que “as informações mais importantes” podem variar dependendo do objetivo da realização da tarefa de resumir.

Na atividade de resumir, o autor (= o que resume) deve-se colocar em segundo plano, esforçando-se para ser objetivo¹, no intuito de criar uma síntese coerente e compreensível, o mais próximo possível da intenção comunicativa do autor do texto original. Isso é, com certeza, mais desejável se se trata de um resumo de texto científico. Mas essa não é uma tarefa fácil. Existem resumos de variada extensão, assim como resumos mais próximos ou mais distantes do texto original.

A produção de resumo não é um processo homogêneo. Mas temos de alertar que ela também não é um processo anárquico, pois existe no texto um conjunto de pistas deixadas pelo autor, que o leitor tem necessidade de identificar, principalmente no contexto da leitura acadêmica, a fim de poder distinguir aquilo que o autor considera como relevante daquilo que ele mesmo, leitor, considera como importante.

RESUMIR NÃO É COPIAR FRASES DO TEXTO ORIGINAL, SEM ASPAS, EM UM APARENTE TRABALHO DE REDAÇÃO.

◆ Resumo: um primeiro contato

1. Imagine que você deva inserir num trabalho um conceito de teoria científica e tenha encontrado o pequeno trecho abaixo, **de autoria do astrofísico Dave Goldberg**. Você deve extrair dele as informações a respeito desse conceito da maneira mais resumida possível. Que informações você selecionaria? (Veja lista de conteúdos na sequência.)

Os membros do público geral (junto com as pessoas que brandem machados ideológicos) ouvem a palavra “teoria” e a equalizam com “ideia” ou “suposição”. Teorias científicas são sistemas completos de ideias que podem ser testadas e que são potencialmente refutáveis, seja por evidências ou por um experimento que alguém *poderia* fazer. As melhores teorias (entre as quais eu incluo a da Relatividade Especial, a da Mecânica Quântica e a da Evolução) resistiram a cem anos — ou mais — de desafios, tanto de pessoas que queriam se provar mais espertas do que Einstein como daqueles que não gostam de desafios metafísicos porque eles não se encaixam em suas visões de mundo. Por fim, teorias são maleáveis, mas não infinitamente. Teorias podem ser incompletas ou ter detalhes errados sem que todo o conceito caia por terra. A Teoria da Evolução foi sendo adaptada ao longo dos anos, mas não a ponto de ficar irreconhecível. O problema com a frase “é só uma teoria” é que ela implica que uma teoria científica real é algo pequeno — e não é.

Disponível em <<http://gizmodo.uol.com.br/conceitos-cientificos>>

¹E nisso o resumo se diferencia da resenha, que, apresentando as informações selecionadas do texto de origem, traz o comentário ou avaliação de quem a produz.

- a) Teoria = ideia ou suposição
- b) Teoria = sistema completo de ideia
- c) Possibilidade de testagem de uma teoria
- d) Refutabilidade de uma teoria
- e) Melhores teorias: Relatividade Especial, Mecânica Quântica, Evolução
- f) Resistência ao tempo das melhores teorias
- g) Rejeição de teorias por pessoas
- h) Maleabilidade das teorias
- i) Adaptação da Teoria da Evolução ao longo dos anos
- j) Natureza grandiosa de uma teoria científica

O autor do texto resumido: referência e ações

Num resumo acadêmico, é preciso citar o nome do autor do texto a ser resumido. Segundo Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2004: 47), “*um resumo é um texto sobre outro texto, de outro autor, e isso deve ficar sempre claro, mencionando-se frequentemente o seu autor, para evitar que o leitor tome como sendo nossas as idéias que, de fato, são do autor do texto resumido.*”

São várias as possibilidades de fazer essa referência. Você pode usar

- o nome completo do autor ou apenas o sobrenome (OBS.: NUNCA FAÇA REFERÊNCIA AO AUTOR USANDO O PRENOME);
- expressões nominais com base no papel que ele desempenha (“o autor”);
- expressões nominais que identifiquem o autor com base no que você sabe sobre ele (“o psicanalista”, “o professor”, “o pesquisador”...); para isso, você deve lançar mão de seu conhecimento de mundo;
- pronomes.

NO CASO DO DISCURSO ACADÊMICO, A CITAÇÃO DO AUTOR DURANTE O TEXTO DEVE SER FEITA DE ACORDO COM A NBR 10520ABNT.

Além disso, é fácil supor que, fazendo referência ao autor, você atribua a ele algumas ações, determinadas a partir de sua interpretação com base no texto. Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2004: 49) afirmam que “*no resumo, o autor do texto original aparece como se estivesse realizando vários tipos de atos, que, frequentemente, não estão explicitados no texto original.*” Cabe ao autor do resumo interpretar e enunciar esses atos.

Obs.: Segue um quadro com alguns verbos que podem ser utilizados para indicar esses atos.

apontar – definir – descrever – elencar – enumerar – classificar – caracterizar – dar características – exemplificar – dar exemplos – contrapor – confrontar – comparar – opor – diferenciar – começar – iniciar – introduzir – desenvolver – finalizar – terminar – concluir – pensar – acreditar – julgar - afirmar – negar – questionar – criticar – descrever – narrar – relatar – explicar – expor – comprovar – provar – defender a tese – argumentar – dar argumentos – justificar – dar justificativas – apresentar – mostrar – tratar de – abordar – discorrer – esclarecer – convidar – sugerir – incitar – levar a

2. Como vimos, quando lemos um texto, atribuímos ao autor ações de diversas ordens. Por exemplo, quando lemos no texto “*Teorias científicas são sistemas completos de ideias...*”, podemos dizer: **o autor define teoria científica...** Tendo isso em mente, aponte, no quadro acima, as ações que poderiam ser atribuídas a Dave Goldberg.

4.2 RESUMO ACADÊMICO OU ABSTRACT (autor do texto = autor do resumo)

Mota-Roth e Hendges (2010, p. 152) afirmam que o resumo acadêmico tem o objetivo de sumarizar, indicar e predizer, em um parágrafo curto, o conteúdo e a estrutura do texto integral que segue.

Em que situações, você deverá elaborar um resumo científico? Na sua vida acadêmica, você poderá vivenciar algumas situações em que será necessário redigir um texto como esse. Provavelmente você participará de congresso ou seminário e, para isso, terá de enviar um resumo do trabalho a ser apresentado. Esse texto, que constará do caderno de resumo (se o trabalho for aceito, naturalmente), antecipa o conteúdo da sua pesquisa. A coletânea de resumos (incluindo o seu) orienta os participantes do evento a selecionar os trabalhos de seu interesse. Esse tipo de resumo ainda aparecerá no seu projeto, artigo científico e dissertação, permitindo que o leitor tenha acesso mais rápido ao conteúdo do texto.

Como leitor, você também terá contato com o resumo acadêmico. Quando busca as informações teóricas que dão suporte à sua pesquisa, você lerá primeiramente o *abstract*, selecionando o que é interessante ler. Desse modo, além de sumarizar o conteúdo de um texto, o resumo científico funciona como “fonte de informação precisa e completa, ajudando os pesquisadores a ter acesso rápido e eficiente ao crescente volume de publicações científicas.” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 152)

4.2.1 Organização retórica do resumo

Como vimos, o resumo acadêmico reflete o conteúdo e a estrutura do trabalho que resume. Se o trabalho é experimental – como o caso da maioria dos trabalhos que você vai desenvolver na Universidade, por conta da natureza do seu curso –, o resumo deve apresentar o problema e/ou a justificativa da pesquisa, o(s) objetivo(s), a metodologia, os resultados e a conclusão. Veja o resumo abaixo.

Resumo 1

Células hematopoiéticas estão sendo intensamente investigadas devido a seu potencial como alvo de terapia gênica. Tem sido mostrado entretanto que a transferência de genes exógenos pode alterar biologicamente as células alvo, diminuindo sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente trabalho teve como objetivo a análise das características biológicas de células da linhagem hematopoiética K562, previamente transfectadas com o gene repórter egfp (*enhanced green fluorescent protein*), cuja expressão é detectada por citometria de fluxo. Células K562 transfectadas ou normais foram cultivadas em diferentes condições, e comparadas com relação a diferentes parâmetros que incluíram a expressão de marcadores de superfície. Os principais resultados encontrados foram: (1) quando cultivadas na ausência de pressão seletiva, a expressão do gene repórter mostrou um rápido declínio; (2) células K562 transfectadas apresentaram uma capacidade mitótica diminuída quando co-cultivadas com células K562 normais, em diferentes concentrações; e (3) os níveis das moléculas de adesão CD11c, CD31 (baixo) e CD49e (alto) não foram afetados pela transfecção, enquanto a baixa expressão dos marcadores CD62L e CD117 mostraram uma tendência a aumentar nas células transfectadas. Estes resultados mostram que dois dos principais problemas dos protocolos de terapia gênica, manutenção da expressão do transgene e expansão das células transfectadas, podem ser analisados para correção *in vitro*.

Justificativa da pesquisa / Problema

Objetivo

Metodologia

Resultados

Conclusão

Motta-Roth e Hendges (2010, p. 155)² apontam algumas variações possíveis:

1. **Objetivo(s); metodologia; resultado(s); conclusão(ões);**
2. **Objetivo(s); metodologia; resultado(s);**
3. **Objetivo(s); metodologia; resultado(s); validade dos resultados; conclusão(ões); aplicações.**

Em algumas áreas, como a da medicina, é comum o resumo já apresentar as informações marcadas por meio de subtítulos. Tal recurso busca guiar o leitor no processamento das 'peças' de informação da pesquisa realizada, como vemos no próximo texto.

Resumo 2

OBJETIVO: Analisar o consumo alimentar, o ambiente socioeconômico, a frequência de anemia ferropriva e o estado nutricional de pré-escolares.

MÉTODOS: A população estudada constituiu-se de 89 crianças de 24 a 72 meses de idade, assistidas em creches municipais de Viçosa, MG. Foram avaliados: nível de hemoglobina, peso, estatura, presença de parasitose, consumo alimentar dos pré-escolares e o perfil biossocioeconômico de suas famílias.

RESULTADOS: O estado nutricional do grupo foi considerado satisfatório, e a prevalência de anemia relativamente baixa (11,2%). Condições adequadas de saneamento, nível razoável de escolaridade dos pais, baixo número de filhos e ausência de parasitas envolvidos com a gênese da anemia podem justificar o perfil observado. Não foi observada associação da anemia ferropriva nem com desnutrição nem com parasitose.

CONCLUSÃO: Apesar de alguns fatores biossocioeconômicos apresentarem-se favoráveis ao estado nutricional e à baixa prevalência de anemia, observa-se, entretanto, que a insuficiente renda *per capita* e a dieta deficiente poderão levar esse grupo de pré-escolares, no futuro, a um pior estado de saúde.

Quando o resumo não apresenta esses subtítulos, é necessário ter o cuidado de fornecer pistas por meio de marcadores, itens lexicais que caracterizam as informações que representam as diferentes seções do trabalho. Dessa forma, o resumo ficará mais claro e o leitor poderá encontrar a informação que deseja mais facilmente, guiado justamente por essas marcas, como ocorre no resumo 1 acima.

Alertamos que esse tipo de resumo com subtítulos **NÃO** será adotado nos nossos textos, porque não é comum na nossa área de pesquisa.

4.2.2 características linguísticas do resumo acadêmico

- a) Verbos no pretérito perfeito (simples e composto) e presente do indicativo, terceira pessoa, voz passiva (principalmente na área das ciências exatas);
- b) Sentenças declarativas, sem abreviações;
- c) Linguagem econômica com sentenças simples, evitando redundâncias tais como exemplos, ilustrações, excesso de detalhes.

² MOTTA-ROTH; Désirée; HENDGES; Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Exercícios

1. **Que informações estão presentes no Texto 1 e 2 (resumos retirados de revistas especializadas)? Identifique os marcadores que caracterizam as informações correspondentes às diferentes seções do trabalho.**

Texto 1

Avaliaram-se as características fermentativas e a composição químico-bromatológica de silagens de capim-elefante contendo níveis crescentes de subproduto desidratado do maracujá (SDM). Foram testados cinco níveis de SDM (0,0; 3,5; 7,0; 10,5 e 14,0%) em relação à matéria natural do capim, em um delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. A gramínea foi cortada aos 60 dias de idade, triturada e ensilada, obtendo-se densidade de 600 kg/m³. Após 28 dias, os silos foram abertos e amostras foram coletadas para análises laboratoriais. Os níveis crescentes de SDM tiveram efeito linear crescente sobre o teor de MS das silagens e efeito linear decrescente sobre o teor de ácido propiônico. Houve efeito quadrático com ponto de máximo para o teor de ácido lático. Os teores de ácido butírico foram desprezíveis. Os valores de pH e os teores de N-amoniacoal, de ácido acético e de FDA não foram afetados. Verificou-se efeito linear dos níveis crescentes de SDM sobre os teores de PB e de EE das silagens. Os teores de FDN e hemicelulose das silagens foram afetados pelos níveis crescentes de SDM, com resposta linear decrescente. A adição de SDM na ensilagem do capim-elefante favoreceu o processo fermentativo e melhorou a composição químico-bromatológica das silagens, portanto, esse subproduto pode ser utilizado em quantidades de até 14% em relação à matéria natural da gramínea.

(CÂNDIDO, Magno José Duarte et al. Características fermentativas e composição química de silagens de capim-elefante contendo subproduto desidratado do maracujá. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.36, n.5, out. 2007.)

Texto 2

Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de maturação das cultivares PinotNoir, Tempranillo, Merlot, Cabernet Sauvignon, Syrah, Chardonnay e Sauvignon Blanc submetidas ao regime de dupla poda, em Cordislândia, região cafeeira do sul de Minas Gerais. As plantas foram submetidas a dois ciclos de produção, um de primavera-verão, compreendido entre agosto e janeiro, e outro ciclo de outono-inverno, entre janeiro e julho. Como parâmetros de qualidade, foram avaliados os diâmetros transversal e longitudinal da baga, acidez, ácidos tartárico e málico, pH, sólidos solúveis, antocianinas, fenólicos totais e os teores de glicose, frutose e sacarose. Todas as variedades apresentaram maiores teores de pH, sólidos solúveis, açúcares, antocianinas e fenólicos totais, e redução nos diâmetros transversal e longitudinal na safra de inverno. A cultivar Syrah destacou-se das demais no conteúdo de antocianinas e fenólicos totais tanto no verão quanto no inverno, entretanto apresentou o menor conteúdo de açúcares. A alteração do ciclo de produção da videira através da técnica da dupla poda para colheita, no período de inverno, na região cafeeira de Minas Gerais, favorece a maturação dos frutos e melhora consideravelmente a qualidade das uvas para vinificação.

(MOTA, Renata Vieira da et al. Composição físico-química de uvas para vinho fino em ciclos de verão e inverno. [Revista Brasileira de Fruticultura](#), v.32 n. 4, dez. 2010.)

- 2. O seguinte texto divulga uma pesquisa científica. A partir das suas informações, redija (em no máximo 8 linhas) um resumo acadêmico (abstract), fazendo as adaptações necessárias para adequá-lo a esse gênero.**

Mais uma vez, as ovelhas. Seis delas, da raça Grivette, recebem toda a atenção de cientistas franceses no desenvolvimento de uma técnica para que mulheres que ficaram estéreis em tratamentos contra o câncer possam recuperar a capacidade de reprodução.

O estudo foi apresentado ontem durante o 17º Encontro da Sociedade Européia de Reprodução Humana e Embriologia, que ocorre em Lausanne, Suíça.

Entre setembro de 1999 e janeiro de 2000, cientistas do Departamento de Medicina Reprodutiva do Hospital EdouardHerriot, em Lyon, retiraram um dos ovários das seis ovelhas. Os órgãos foram cortados, congelados e armazenados em nitrogênio líquido, a uma temperatura de -196°C , por períodos de até 45 dias.

Pesquisadores então descongelaram os pedaços de ovário, que foram incubados por 30 minutos. Depois os tecidos foram enxertados de volta nas ovelhas, no lugar dos ovários extirpados.

De dois a quatro meses depois dos enxertos, os tecidos cresceram recompondo aos poucos os ovários, que voltaram a funcionar, produzindo hormônios. Segundo especialistas, a área em que ficam os órgãos é muito vascularizada, daí a rapidez. No verão do ano passado, quatro das ovelhas ficaram grávidas de seis filhotes, dos quais três ainda estão vivos. Um morreu logo após o nascimento e outros dois não resistiram após nascerem prematuros.

Segundo os pesquisadores, não há relação entre as mortes e a técnica. Para o grupo, o sucesso com as ovelhas traz esperanças para mulheres esterilizadas por tratamento contra o câncer, como a quimioterapia e a radioterapia. (...) (Folha de S.Paulo, 3/7/2001, p. A-10)

- 3. Leia o texto “*Mapas conceituais no ensino de bioquímica, uma integração entre os conceitos científicos*” e elabore um resumo acadêmico (abstract) que poderia anteceder-lo.**